

MOÇÃO

Moção de Aplausos pelos 15 anos do Cine Glauber Rocha

A Deputada que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, Registrar Moção de Aplausos pelos 15 anos do Cine Glauber Rocha.

Em países como Canadá e França, as salas de cinema e de teatro “de rua” são consideradas essenciais no que diz respeito a estimular que as pessoas caminhem e conheçam suas histórias pelas ruas das cidades, bem como seus bens culturais através das telonas e das apresentações teatrais.

O Cine Glauber Rocha, que remonta os anos 20, palco de grande efervescência do cinema novo nas décadas de 70/80, é mais que um cinema, é um espaço cultural elevado a patrimônio da Cidade do Salvador. Palco de estreias icônicas como “Deus e o Diabo na Terra do Sol”, “Terra em Transe” e “Barravento”, obras de Glauber.

Após longos anos fechado, o Cinema foi reinaugurado em 2008, quando o cineasta Cláudio Marques decidiu dar seguimento a essa história, contribuindo inclusive para que a região saísse de um local abandonado para sede de grandes hotéis, restaurantes e com novos projetos em andamento.

Poder desfrutar destes espaços fora dos shoppings está cada vez mais difícil, e vários fatores contribuem para essa realidade, em especial, a falta de investimento de grandes produtoras nos circuitos de teatro e de cinema que são considerados menos competitivos economicamente, mas são, sim, ricos e abundantes em produções de qualidade, inclusive com vasta produção nacional.

O Glauber, como é carinhosamente chamado por seus frequentadores, é um dos últimos cinemas de rua da cidade, e chega ao seu 15º aniversário sendo a “casa do cinema brasileiro da Bahia”, papel consolidado ao longo deste ano, com a primeira exibição nacional de “Meu Nome é Gal” e a multidão que lotou 16 sessões na pré-estreia de “Ó Paí, Ó 2”. Além disso, tem sido o local mais utilizado para a articulação da implantação do Projeto da Bahia Filmes, empresa pública que pretende alavancar o cinema baiano.

Situado na Praça do poeta Castro Alves, o poeta da liberdade, o Cine Glauber Rocha, que antes de assim ser chamado, também já foi Cine Guarani, exibiu em suas telas clássicos do cinema nacional e internacional, a exemplo de “O Beijo no Asfalto”, “Dona Flor e seus dois Maridos”, ambos do diretor Bruno Barreto.

Em tempos atuais, cresce a produção cinematográfica antirracista, a exemplo de “A Mulher Rei”, Pantera Negra, “Wakanda Forever”, Medida Provisória, de Lázaro Ramos, ator e mais novo diretor baiano.

As paredes do cinema também exibem arte, a exemplo de uma das mais importantes obras de Carybé, o mural em esgrafito sobre reboco fresco, datado de 1953.

O Glauber é tradição em movimento, é modernidade e, sobretudo, é o retrato da resistência cultural baiana.

Por toda relevância histórica e cultural, é que apresentamos a presente Moção de Aplausos, pelos 15 anos do Cine Glauber Rocha, submetendo aos meus pares essa justa homenagem.

Dê-se conhecimento desta Moção ao Diretor do cine Glauber Rocha, Cláudio Marques, no seguinte endereço: Praça Castro Alves, 5 - Centro, Salvador - BA, 40020-160

Sala das Sessões, 21 de dezembro de 2023.

OLIVIA SANTANA
DEPUTADA ESTADUAL